

Bacharelado em Ciências Sociais

Disciplina: História Oral

Carga Horária: 30h.

Professor: Vivian Fonseca

Semestre: 2. Ano: 2021

PLANO DE ENSINO

- **Ementa:**

A metodologia de História Oral. O método biográfico nas Ciências Sociais. Memória e História oral. Utilização de entrevistas como método de pesquisa. Constituição e utilização de acervos documentais orais. História oral no cenário contemporâneo.

- **Objetivos:**

O objetivo do curso é fornecer uma visão geral sobre a metodologia de História Oral. Serão estudados o método biográfico, as relações entre memória e história oral e narrativa. Além disso, serão discutidos métodos de preparação e realização de entrevistas, inclusive tendo em vista o uso de aplicativos de videoconferência. A dinâmica das aulas propiciará a discussão sobre os pressupostos teóricos e metodológicos em conjunto com análise empírica de entrevistas de história oral e seus usos no cenário contemporâneo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Conteúdo Programático	Observações
3/8	Programa	Apresentação da proposta do curso, da docente e dos alunos. Discussão sobre rumos futuros e expectativas conjuntamente.
5/8	Primeiras aproximações	Bibliografia obrigatória ALBERTI, Verena. “O lugar da história oral: o fascínio do vivido e as possibilidades de pesquisa”. In: <i>Ouvir contar. Textos em história oral</i> . Rio de Janeiro, Editora FGV, 2004, p.13-31.

Plano de ensino sujeito a alterações

10/8	Por que usar história oral?	<p>Bibliografia obrigatória</p> <p>RIBEIRO, Ludmila & GRIJÓ, Marcio. “Quando devo fazer pesquisa por meio de entrevistas e como fazer”. In: QUEIROZ, Rafael M Rabelo & FEFERBAUM, Marina (orgs). <i>Metodologia jurídica: roteiro prático para trabalhos de conclusão de curso</i>. São Paulo, Saraiva, 2012, pp.211-238</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>MAY, Tim. “Entrevista: métodos e processos”. In: Pesquisa Social: questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004, pp. 145-172.</p>
12/8	O método biográfico	<p>Bibliografia obrigatória</p> <p>BOURDIEU, Pierre. “A ilusão biográfica”, in: Ferreira, Marieta de Moraes & Amado, Janaína (coord.). <i>Usos & abusos da história oral</i>. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getulio Vargas, 1996, p.183-191 (originalmente publicado em <i>Actes de la Recherche en Sciences Sociales</i>, 1986).</p> <p>LEPETIT, Bernard. “Sobre a escala na história.” In: REVEL, Jacques (org.). <i>Jogos de escalas: a experiência da microanálise</i>. Rio de Janeiro, FGV, 1998, p.77-102.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>LORIGA, Sabina. “A biografia como problema.” In: REVEL, Jacques (org.). <i>Jogos de escalas: a experiência da microanálise</i>. Rio de Janeiro, FGV, 1998, p. 225-249.</p>
17/8	História oral e memória	<p>Bibliografia obrigatória</p> <p>ALBERTI, Verena. “O que documenta a fonte oral: a ação da memória.” In: <i>Ouvir contar: textos em história oral</i>. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2004, p.33-43.</p> <p>POLLAK, Michael - 1992 - “Memória e identidade social”, <i>Estudos Históricos</i>. Rio de Janeiro, CPDOC-FGV, v.5, n.10, 1992, p.200-215 (disponível para download em www.cpdoc.fgv.br).</p>

		<p>Bibliografia complementar:</p> <p>TRAVERSO, Enzo. “História e memória: uma dupla antinômica?”. In: O passado, modos de usar. História, memória e política. Lisboa, Edições Unipop, 2012, pp 21-54.</p> <p>HALBWACHS, M. <i>A Memória coletiva</i>. SP: Centauro, 2006. (Introdução e capítulo 1)</p>
19/8	Atividade assíncrona.	<p>Pesquisa sobre projetos de História Oral e escolha de exemplos para serem apresentados em sala de aula para escolha coletiva de casos para análise em profundidade.</p>
24/8	História Oral e memória: o trauma em pauta	<p>Bibliografia obrigatória:</p> <p>MAIA, Andréa Casa Nova Maia & SILVA, Regina Helena Alves da. A sirene que não toca: memórias sobre ruínas e desocupação de uma cidade mineradora. In: <i>História Oral</i>, v. 22, n. 2, p. 58-73, jul./dez. 2019.</p> <p>Bibliografia complementar:</p> <p>PORTELLI, Alessandro. “O massacre de Civitella Val di Chiana (Toscana: 29 de junho de 1944): mito, política, luto e senso comum.” In: Marieta de Moraes Ferreira & Janaína Amado (coord.) <i>Usos & abusos da história oral</i>. Rio de Janeiro, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996, p. 103-130.</p>
26/8	Exemplos de projetos	<p>Bibliografia obrigatória</p> <p>FONSECA, Vivian & SIQUEIRA, Carla. “Memória dos Jogos Rio 2016: desafios metodológicos da construção de um acervo de história oral”. In: CALABRE, Lia; CABRAL, E; SIQUEIRA, M. <i>Memória das Olimpíadas no Brasil: diálogos e olhares</i>. Rio de Janeiro, Fundação Casa de Rui Barbosa, 2017.</p> <p>Acervo de HO FGV CPDOC Projeto Memória das Olimpíadas</p> <p>Bibliografia complementar</p> <p>ALBERTI, V. <i>Manual de História Oral</i>. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 2013. (Roteiros) pp 172-186</p>

		Apresentação da pesquisa dos alunos e escolha dos casos a serem debatidos com maior profundidade em 2/9.
31/8	Como analisar entrevistas de história oral	<p>Bibliografia obrigatória ALBERTI, Verena. “Além das versões: possibilidades da narrativa em entrevistas de história oral”. In: Ouvir Contar: textos em história oral. Editora FGV, Rio de Janeiro, 2007.</p> <p>Discussão a partir de análise de fontes: trechos do projeto Acervo de HO FGV CPDOC Projeto Memória das Olimpíadas. Análise de roteiros da professora</p>
2/9	Como analisar entrevistas de história oral	Corpo de entrevistas a ser escolhido junto com os alunos
7/9	Relação pesquisador-entrevistado: ética e história oral	<p>Bibliografia obrigatória ZANGELMI, Arnaldo José. Pesquisadores e entrevistados: problemas éticos ligados a contextos de desigualdade e à atuação de movimentos sociais. História Oral, v. 19, n. 1, p. 129-148, jan./jun. 2016</p>
9/9	História oral e entrevistas à distância	<p>Bibliografia obrigatória SANTHIAGO, Ricardo & MAGALHÃES, Valéria. Rompendo o isolamento: reflexões sobre história oral e entrevistas à distância. In: Anos 90, Por to Alegre, v. 27 – e202001 1 – 2020</p>
14/9	História oral e história pública	<p>Bibliografia obrigatória ALMEIDA, Juniele Rabêlo de. “O que a história oral ensina à história pública”. In: MAUAD, SANTHIAGO, BORGES. (Org.). Que história pública queremos?. 1ed.São Paulo: Letra e Voz, 2018, v. 1, p. 101-120.</p>
16/9	Usos da história oral: difusão científica e audiovisual	<p>Bibliografia obrigatória A indicar</p> <p>Convidada especial: Ninna Carneiro (a confirmar)</p>

18-25/9	SEMANA DE A1	Avaliação
28/9	Devolutiva	
5/10	Entrega da AS	

- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A1

- 1.1) Realização da pesquisa sobre projetos e conjuntos de corpos de entrevistas de história oral e apresentação para a turma. V. 3,5 (a atividade será feita em grupo ou em dupla, a depender do tamanho da turma)
- 1.2) Trabalho escrito e individual – os alunos deverão escolher no mínimo duas entrevistas e fazerem um exercício de análise. V. 6,5

Total: 1.1 + 1.2 (v. 10,0)

AS

- I. Refazer o exercício proposto para a A1 (1.2), ampliando o escopo de entrevistas.
(v.10,0)